

ONDE IMPLANTADO, BR LEGAL DIMINUI ACIDENTES EM ATÉ 71%

A implantação do programa federal de sinalização viária BR Legal está causando redução no número de acidentes nunca vista no país. Estudos de empresas associadas à Abeetrans, responsáveis pela execução, mostram, por exemplo, redução de até 71% nos acidentes, entre 2014 e 2016.

Foi o caso da BR 070, primeira rodovia a receber as atenções do BR Legal no país. A BR 070 liga Goiás à Bolívia, num trecho de 600 quilômetros, e foi executada pela associada Sinalta Propista.

De acordo com estudo apresentado ao DNIT pela empresa, em dois anos de BR Legal o governo federal gastou R\$ 38 milhões na contratação das obras e este investimento resultou numa economia

de R\$ 174,7 milhões, no mesmo período, com despesas hospitalares, seguros pessoais, horas de trabalho perdidas etc., que deixaram de ser pagos.

Segundo Jorge Capela, da Sinalta Propista, "antes de apresentar o estudo, o DNIT não sabia que havia uma melhoria tão expressiva. Com os dados específicos, fica mais fácil entender que as ações estão no caminho correto". Para Carlos Zundt, também da Sinalta Propista, o fator preponderante para a redução dos acidentes foi a implantação do BR Legal. "Já existiam áreas de descanso na rodovia, assim como controle de velocidade, balanças e outros equipamentos. A novidade foi o BR Legal, que fez cair os acidentes", disse.

"Diante deste quadro, o que o setor espera é a continuidade do programa e seus aperfeiçoamentos", disse Silvio Médici, presidente da Abeetrans.



495
acidentes evitados

R\$ 174,7
milhões em gastos evitados

63
mortes evitadas

PERFORMANCE DA BR-070

Ano	Acidentes	Mortes
2011	414	33
2012	474	26
2013	555	37
2014	712	59
2015	513	31
2016	405	17

Fonte: Sinalta Propista

EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito) é uma associação civil, sem fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São Paulo, SP. Telefone (11) 5054-6510

Presidente Executivo

SILVIO MÉDICI

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:

CARLOS G. BERGAMINI DA CUNHA

Diretor Técnico

ARNALDO MARÇULA JÚNIOR

Diretor Administrativo Financeiro

RODOLFO VALENTINO IMBIMBO

Diretor Sinalização e Serviços

RODRIGO MARTIRE

Diretor Tecnologia da Informação

NEWMAN MARQUES DA SILVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MOISÉS DE MORAES

Conselheiros

JULIO BOFFA

ABEL CHANETON

MARCELO LIMA

PÉRSIO WALTER BORTOLOTTI

ABEETRANS NEWS

Abeetrans News é uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), produzida pela VACOM

Jornalista responsável:

VICTOR AGOSTINHO

www.vacom.com.br

EDITORIAL

BR LEGAL: UM PROGRAMA QUE DEU CERTO

Lançado pelo DNIT em 2011, dentro da perspectiva da Década da Segurança no Trânsito, que vai de 2011 a 2020, patrocinada pela ONU, e que tem a meta de reduzir em 50% nas mortes no trânsito, já indica que o modelo adotado contribui positivamente para o país atingir essa meta.

O BR LEGAL é um programa consistente na sua concepção, trazendo como base a experiência do Pró Sinal e Pró Defensas, mas com uma nova forma de pensar. Na verdade, já no modelo de contratação o programa inovou.

Com o RDC (Regime Diferenciado de Contratação), que contemplava desde o levantamento atualizado dos trechos contratados com imagens e vídeo, anteprojeto e projeto, execução da sinalização horizontal e vertical, defensas e manutenção pelo período de cinco anos, o BR LEGAL transferiu às empresas contratadas a gestão quase que completa sobre a rodovia.

Dividido em quatro etapas e com investimentos previstos na ordem de R\$ 4,2 bilhões ao longo de cinco anos, o projeto abrange 55 mil km de rodovias e nele está sendo aplicado o que há de mais moderno em termos de tecnologia e materiais, equiparando-se aos mesmos materiais aplicados nos EUA e Europa.

Investimentos desse porte tem que trazer o retorno esperado pela sociedade, e nesse caso os resultados são importantíssimos, pois um relatório do IPEA já apontava em 2015 uma tendência de redução do número de acidentes e da severidade, resultado que se pode creditar a implantação do BR Legal e pelo monitoramento da velocidade das rodovias.

Os dados obtidos nas rodovias federais, para o período 2011 a 2015, são contundentes.

Em cinco anos, a redução de 47,3% no número de acidentes sem vítimas, 20,8% de redução de vítimas fatais, 21,5% de redução no índice de severidade. Decorridos dois anos desse estudo, já temos novos relatórios produzidos diretamente nas rodovias em que o Projeto foi implantado, e que demonstram resultados significativos na redução do número de acidentes e mortes nas rodovias, demonstrando claramente o impacto positivo que causa uma via bem sinalizada e com manutenção permanente.

Números como na BR 266, no Rio Grande do Norte, e BR 020, no Ceará, indicam a redução de acidentes acima de 70%, e, na BR 070, em Mato Grosso, a redução do número de mortes em 71%. São dados significativos que merecem estudo mais aprofundado.

Da mesma forma, avaliações preliminares baseadas nos números investidos na rodovia versus o custo de acidentes levantados pelo IPEA, temos que, para cada R\$ 1,00 investido na BR 070, por exemplo, o país economiza R\$ 4,57. Portanto, além de salvar vidas, fica evidente que o ganho resultante desta equação são recursos que poderão ser revertidos para a saúde, educação e melhoria do sistema viário.

São dados e informações fundamentais para mostrar a importância do programa BR Legal, seu acerto na formulação da contratação, execução e na gestão.

O que a sociedade espera agora é a continuidade de programas de segurança viária nestes moldes, que permitam a aplicação de mais tecnologia, além de aumento da malha viária atingida.



A indústria nacional tem tecnologia, recursos e profissionais talentosos para deixar seguras as estradas brasileiras. O que sempre faltou foram projetos coerentes, sérios do nascedouro à execução. Com o BR Legal, órgãos governamentais contratantes e a engenharia brasileira de trânsito começaram a fazer as pazes. Quem ganha é a sociedade.

SILVIO MÉDICI
Presidente Executivo da Abeetrans

REDUÇÃO DE ACIDENTES: RESPOSTA IMEDIATA

A partir do segundo ano de implantação do programa BR Legal, e mesmo com obras incompletas, a BR 174, no Amazonas, executada pela associada Faixa Sinalização, evitou 72 acidentes e zerou a equação investimento da obra versus valor economizado.

total de 55 mil quilômetros e um investimento de R\$ 4,5 milhões. As principais ações são de recapeamento, sinalização e implantação de defensas e sistemas de segurança.

Com quatro anos de implantação do programa de sinalização, a BR 020, no Ceará, também

RESUMO DOS ACIDENTES EVITADOS E ECONOMIA ALCANÇADA

	BR-020 / CE	BR-487 / PR	BR-226 / RN	BR-101 / RN	BR-174 / AM
PERÍODO DO CONTRATO	4º ANO	3º ANO	3º ANO	3º ANO	2º ANO
ACIDENTES EVITADOS	1021	87	172	384	72
VALOR INVESTIDO	R\$ 24.867.587,75	R\$ 8.859.815,97	R\$ 10.555.120,49	R\$ 18.569.426,20	R\$ 13.484.336,45
VALOR ECONOMIZADO	R\$ 199.896.556,27	R\$ 9.899.666,55	R\$ 46.748.517,25	R\$ 37.118.879,08	R\$ 13.574.437,09

Fonte: Faixa Sinalização

“Em outras palavras, já no segundo ano de intervenção a economia gerada com os acidentes evitados justifica plenamente o programa, uma vez que não foram mobilizados hospitais, seguros, ressarcimentos de danos aos patrimônios público e privado, entre outros gastos que envolvem os acidentes de trânsito”, afirmou Silvio Médici, presidente da Abeetrans. O programa BR Legal, do governo federal, visa recuperação de rodovias pelo país, num

sob responsabilidade da Faixa Sinalização, registrou uma performance ainda mais favorável: quase R\$ 200 milhões de gastos evitados e, tão bom quanto a economia, 1.021 acidentes evitados.

Como pode ser visto no quadro desta página, outros três lotes da associada, Faixa Sinalização, no Paraná e Rio Grande do Norte, mostraram resultados positivos em diferentes anos de execução.

PROJETO, O PONTO DE PARTIDA

A associada Sinalta Propista apresentou ao DNIT um resumo das etapas necessárias para conseguir os melhores resultados na implantação da sinalização nos trechos que ficou sob sua responsabilidade nesta primeira etapa do programa BR Legal. De acordo com Carlos Zundt, diretor da Sinalta Propista, todo o trabalho começou no diagnóstico correto das necessidades do

projeto. “Cada lote pertencente ao BR Legal teve um comportamento diferente para instalação de defensas ou sinalização. Temos que saber antecipadamente o tipo de veículo que vai circular e a intensidade do tráfego para poder definir o projeto. A fase de projetos é essencial para o sucesso”, disse.

Veja abaixo o resumo do trabalho apresentado ao DNIT.

O PASSO A PASSO PARA ACERTAR

projeto bem executado

escolha correta do sistema a se utilizar: tipo de pavimento, diversidade do tráfego, geometria da via, etc

qualidade e controle dos materiais: laudos de análise e embalagens seladas

definição da metodologia de aplicação

planejamento da obra e equipe bem treinada: responsáveis pelo trabalho a se realizar

equipamentos apropriados e bem regulados

preparação do pavimento: sujeira, umidade, contaminações, curing, etc...

acerto da viscosidade da tinta e ancoragem das esferas de vidro e agregados antiderrapantes

aplicação em boas condições climáticas: temperatura e umidade ambiental e do substrato, vento e chuva

corretas espessuras de tinta e esferas de vidro com tratamento e granulometria adequada

laboratório de campo e corpos de prova identificados

empresas fornecedoras e aplicadoras certificadas ISO 9000 e com centros de treinamento

fiscalização rigorosa

acompanhamento posterior do desempenho da aplicação

Fonte: Sinalta Propista

SAFETY BOX: BARATO E EFICIENTE



Exemplo de como a via pode ser sinalizada para reduzir a velocidade pontualmente e dar mais segurança aos pedestres

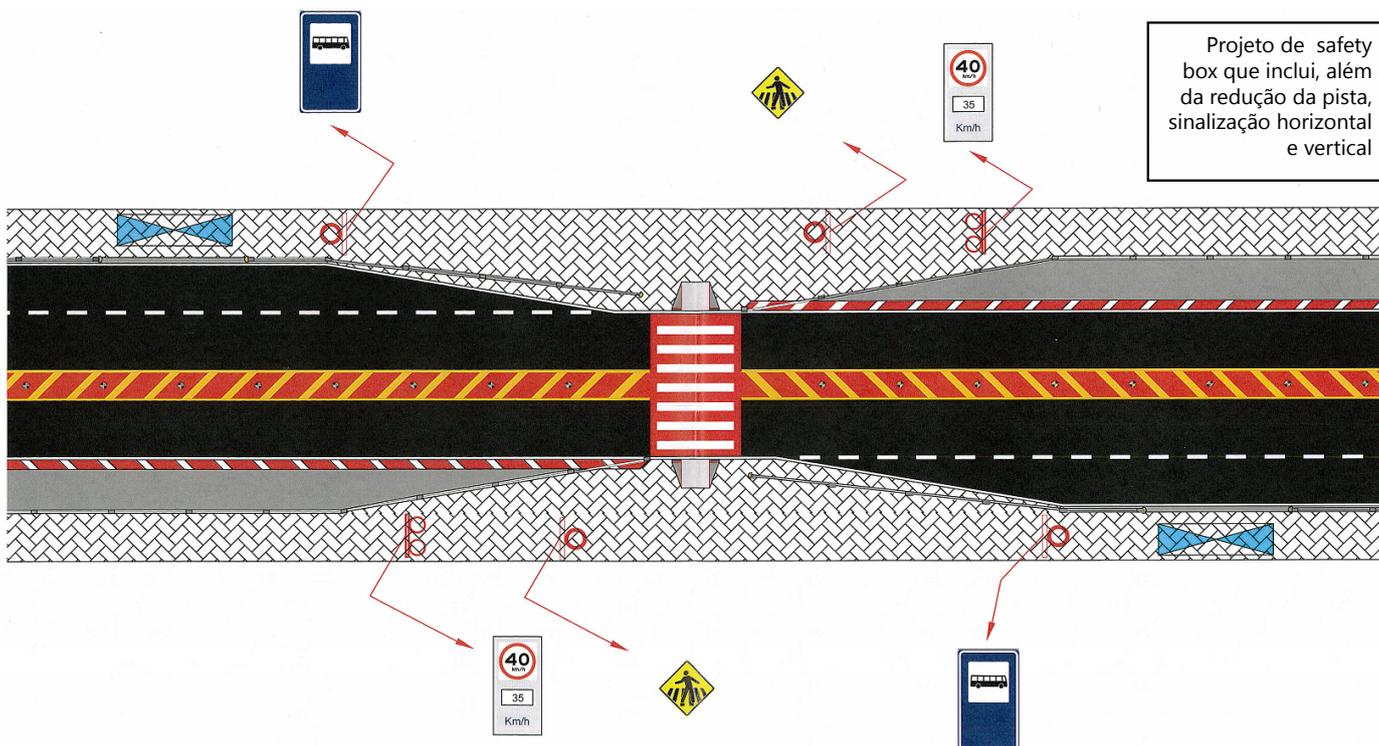
Associadas da Abeetrans utilizaram nesta primeira etapa do BR Legal os conceitos mais avançados de sinalização para aumentar a segurança nas rodovias trabalhadas.

Um dos recursos que a engenharia dispõe para aumentar a segurança, segundo Carlos Zundt, diretor da Sinalta Propista, é a implantação de caixas de segurança, os safety boxes, nos pontos mais críticos das vias.

Resumidamente, o safety box é um estreitamento de pista com diferenciação

cromática, sendo indicado para pontos de conflito entre pedestres e veículos. São recomendados em frente de hospitais, escolas e travessias em geral. Ao ver a sinalização apontando redução de pista, o motorista diminui a velocidade

Segundo Zundt, a experiência internacional tem mostrado excelentes resultados na redução do número de acidentes, feridos e mortos. "E o que ainda melhora o conceito é o fato de um safety box custar 30% do preço de uma passarela", afirmou.



DEFENSA METÁLICA SOB MEDIDA PARA MOTOCICLISTAS



Embora eficientes para conter veículo maiores, as defensas tradicionais são risco para os motociclistas



Protótipo de defesa especial para motos sendo desenvolvida



Resultado de defesa já instalada

A engenharia nacional desenvolveu um tipo de defesa metálica que dá alguma chance de sobrevivência ao motociclista em caso de colisão. De acordo com especialistas, é uma novidade mundial.

As defensas metálicas, também chamadas de guard rails, foram projetadas para alcançar a máxima absorção da energia cinética dos veículos, ou seja, em acidentes com colisão, a defesa amortece o choque.

Mas, pela altura das chapas dos equipamentos usados até hoje, em caso de acidente com motocicletas, existe o risco de o condutor ser, literalmente, fatiado no choque.

Além da capacidade de absorção da energia cinética, é também decisiva a altura das defensas, que deve ser compatível com o centro de gravidade do veículo para evitar capotamento.

Veja nesta página como foi solucionado o problema.

TRANSPOQUIP 2017

PALESTRA SOBRE CCO'S REÚNE ESPECIALISTAS

Newman Marques, diretor de Tecnologia da Abeetrans, proferiu na semana passada, na Transpoquip 2017, palestra sobre o papel dos CCO's (Centros de Controle Operacional) agora e no futuro. A Abeetrans apoia e participa da Transpoquip com palestras sobre mobilidade e tecnologia. Segundo Marques, a coleta de dados, o Big Data, é que faz o sistema funcionar e gerir o trânsito. Muito em breve, roupas, geladeiras, carros etc., terão protocolos de informação e uma enorme massa de dados vai chegar no CCO, onde equipes farão a gestão dinâmica do tráfego e também da sinalização da cidade. Tempos de semáforos e velocidades poderão ser alterados destes CCO's, de forma a se conseguir sempre

maior fluidez, segundo apresentou Marques. Muito em breve, os CCO's vão trabalhar com velocidades variáveis na pista, dependendo do horário. Essas velocidades serão informadas aos motoristas por placas e painéis digitais mutáveis. Atualmente, de acordo com Marques, o CCO mais completo do país é o do Rio, que reúne 56 agências diferentes numa mesma central. O monitoramento no CCO do Rio vai das balsas, passando pelo trânsito e chegando até a Defesa Civil. De acordo com Marques o sucesso dessa integração está no fato de os protocolos serem abertos. Ou seja, independentemente de qual empresa prestará o serviço, o sistema todo pode se comunicar, como já ocorre hoje na Holanda.



Presidente Silvio Médici acompanhou apresentação de Newman Marques na Transpoquip, e conversou com os organizadores do evento, Giulio Rossi e Guilherme Gonçalves; a associada Marvitec montou seu estande na feira.



ENTIDADES DISCUTEM O SISTEMA DE CUSTOS REFERÊNCIAS DE OBRAS

A Abeetrans e a ABSeV reuniram-se no dia 10, em Campinas, para fazer uma avaliação técnica da última edição do SICRO (Sistema de Custos Referências de Obras) e da DTM SUP DER 002-24.

Durante o encontro das duas entidades, Moisés de Moraes, presidente do Conselho da Abeetrans, apresentou um resumo do andamento do Projeto BR Legal, o maior programa de segurança viária das rodovias federais em curso no país. Moraes ressaltou a sua importância na redução do número de acidentes e mortes nas estradas brasileiras e defendeu a continuidade do programa.

De acordo com Silvio Médici, presidente-executivo da Abeetrans, novos encontros entre as duas associações serão realizados no sentido de discutir temas técnicos relevantes ao setor e que, em última análise, impactam positivamente na vida do cidadão, trazendo segurança ao sistema viário nacional e reduzindo o número de acidentes com vítimas.

A Diretoria da Abeetrans foi representada no encontro por Médici, Moraes e Abel Vivo, membro do Conselho, foi recebida pelo presidente da ABSeV engenheiro Mario Escobar.

Associados da ABSEV e da Abeetrans durante reunião que discutiu o sistema de valores



EXPO MOTORHOME 2017

NA ESTRADA

No próximo dia 24 de novembro, Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, vai sediar a segunda edição da EMHS BRAZIL (Expo Motor Home Show). O evento antecipa novidades do mercado ligado ao caravanismo, que a cada ano ganha mais adeptos. A Abeetrans apoia a Expo Motor Home Show e o diretor de Tecnologia,

Newman Marques pesquisou em detalhes a legislação que envolve trailers e motorhomes, e pretende apresentar o estudo no evento, que vai reunir o setor produtivo e apaixonados pelo caravanismo



Newman Marques, vai apresentar palestra sobre segurança no trânsito voltada para este segmento.

Dentre as palestras dos eventos paralelos e integrados da EMHS BRAZIL 2017, encontra-se a conferência que será apresentada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que trata de Linhas de Crédito e Financiamento da Instituição para Veículos de Lazer com ênfase para os Processos Produtivos e as Inovações Tecnológicas no mercado automotivo.

Também estão confirmadas as presenças

de representantes do DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito); do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial); da ANFATRE (Associação Nacional dos Fabricantes de Trailers, Reboques e Engates) e do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

De acordo com Silvio Médiçi, presidente da Abeetrans, o evento é uma oportunidade para troca de experiências e conhecimentos para profissionais dos setores do caravanismo, campismo, automotivo e transportes em geral.



ABEETRANS É LAÇO AMARELO

A Abeeetrans e o Observatório Nacional de Segurança Viária firmaram termo de compromisso ao Programa ENTIDADE LAÇO AMARELO.

O Programa visa promover um trânsito mais seguro junto a seus associados, colaboradores, à comunidade e ao público, contribuindo com o desenvolvimento das atividades do Observatório por meio de apoio técnico, financeiro e institucional.

Estiveram presentes ao ato, pela Abeeetrans, o presidente-executivo Silvio Médici, o presidente do Conselho Moises de Moraes, o diretor de Sinalização e Serviços Rodrigo Martire, Newman Marques, diretor de Tecnologia da Informação, e Gilberto Cunha, diretor de Comunicação. Pelo Observatório, o seu presidente José Aurélio Ramalho.

“O presidente Ramalho é um incansável batalhador do trânsito seguro. Estaremos sempre contribuindo com essa bandeira, que é a nossa também”, afirmou Médici.

Ao lado, material de divulgação do Maio Amarelo no Instagram; abaixo, a diretoria da Abeeetrans no Observatório Nacional de Segurança Viária

